Redação: criança consciente, dente contente

Autor(res)

Tatiana Mascarenhas Nasser Aragone
Lucas Eduardo Pereira Dos Santos
Hellena Jennifer Carrasco Leite Pereira
Amanda Dos Anjos Pança
James De Menezes Dantas
Laiza Souza Dos Santos
Bianca Coelho Araujo
Felipe Corrêa Mota
Isabelly Aparecida Silva Oliveira
Maria Clara Ferreira Alencar
Bianca Neves Roberto

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

DA SAÚDE BUCAL INFANTIL
A fase mais importante para a prevenção de enfermidades bucais, ocorre durante a infância e adolescência, devido a transformação e formação permanente da arcada dentária, além da ocorrência de bons hábitos saudáveis que, quando bem transmitidos nesta fase, contribuem para a formação de adultos com maior consciência sobre os cuidados bucais necessários para uma melhor qualidade de vida. Estabelecer hábitos saudáveis de higiene bucal ainda na infância pode prevenir diversas doenças. Isso porque, uma vez que a criança entende a importância dos cuidados com os dentes, ela realizará as rotinas de higienização com mais facilidade, evitando assim cáries, inflamações e demais problemas bucais.
FATORES QUE LEVAM A TER UMA MÁ HIGIENE BUCAL
Diversos estudos sobre os hábitos de higiene bucal das crianças demonstram que é associada a fatores demográficos, sociais, comportamentais e psicológicos, tais como sexo, idade, nível socioeconômico, autopercepção da saúde, estilo de vida e condições psicológicas. Nesta fase da vida, a higiene bucal é parte integrante da higiene pessoal e da busca pela boa aparência física (razões cosméticas) e está sujeita à influência da família e dos seus pares.
INFLUÊNCIA FAMILIAR NA SAÚDE BUCAL INFANTIL
A formação das crianças é muito baseada em modelos adultos a serem seguidos. Ver os pais escovando os dentes e os convidando para fazerem também é essencial para que esse comportamento se fixe como a rotina do dia.Além disso, é importante que os pais conversem sobre a necessidade de ir ao consultório de um dentista periodicamente. Isso é fundamental

para que o tabu e o medo que muitas crianças têm sejam minimizados e elas não sofram a cada vez que tiverem uma consulta. A melhor lição que os responsáveis podem passar para seus filhos é o exemplo. Os pais cuidando de sua própria saúde bucal e sendo modelos para que as crianças sigam. Uma família unida por bons hábitos de cuidado é muito mais feliz. Foi constatado que os hábitos de escovação dos pais influenciam os comportamentos de escovação dos filhos. Esta hipótese foi confirmada por um estudo internacional envolvendo 17 países.